

Sistematizar aprendizagens através de robótica educativa

No âmbito da Prática Educativa supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, as professoras estagiárias Ana Rita Vieira, Daniela Carvalho e Filipa Lopes recorreram ao robô *Bee-Bot* para sistematizar conteúdos de Estudo do Meio, nomeadamente, as profissões. Este recurso foi implementado numa turma do 1.º ano do 1.º CEB, no dia 12 de novembro de 2024, na EB1 Eiras, do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel.

Tendo em vista uma abordagem interdisciplinar, iniciamos a exploração deste conteúdo através da visualização de vídeos de profissionais, tais como: enfermeira, bombeiro, barbeiro, jogadoras de futebol e militar da guarda nacional republicana. De modo a tornar o momento mais físico, convidamos a professora titular e uma assistente operacional a conversarem sobre a sua profissão.

Nas aulas lecionadas anteriormente, já tínhamos abordado as profissões e as diversas áreas, através do manual e com recurso à Escola Virtual. Assim, utilizando o tapete e o robô *Bee-Bot*, procuramos aprofundar os conhecimentos previamente aprendidos. O tapete tinha as profissões e objetos relacionados com as mesmas, onde os alunos tinham que programar o robô de modo a ligar o profissional ao objeto. Por fim, numa folha de exploração, registaram os passos necessários para concretizar esse feito. Com este tipo de abordagem, os alunos captam melhor os conhecimentos pois a aprendizagem é mais lúdica. Durante o momento de programação, os alunos para além de captarem conceitos e compreenderem conteúdos com a temática a ser explorada, as profissões, também é possível desenvolver competências a nível da área da Matemática.

No decorrer da aula, os alunos trabalharam de forma colaborativa, em grupos de 4/5 elementos, estando envolvidos no momento de programação, discussão e análise das resoluções apresentadas. No momento de discussão, os diferentes grupos partilharam com a restante turma as suas resoluções. Este momento de partilha serviu para refletirem que não existe apenas uma resposta correta, demonstrando a possibilidade de diversos trajetos alcançando o mesmo objetivo.

Através da interação com robôs, os alunos desenvolveram competências a nível do pensamento lógico, resolução de problemas e criatividade. Para além desses aspetos, a robótica estimula o trabalho em equipa e a comunicação, principalmente matemática pois deve ter em conta os conceitos “frente, trás, direita, esquerda”. A robótica permite

ainda o desenvolvimento da capacidade pensamento computacional, preparando os alunos para o futuro do mundo -a tecnologia.

Por fim, concluímos que estes tipos de dinâmicas são vantajosas para os alunos pois, não só se divertem como também desenvolvem as suas capacidades cognitivas, sociais e tecnológicas para o futuro.

